



## Sindsep/MA empossa nova Direção e Conselho Fiscal

Na última sexta-feira, 01 de abril, o Sindsep/MA deu posse à Nova Direção e Conselho Fiscal para o triênio 2022/2025.

O evento aconteceu no Auditório Viriato Correa, no IFMA Campus Monte Castelo, e contou com a participação de filiados, atores políticos, membros de movimentos sociais e sociedade em geral.

João Carlos Lima Martins, servidor do IFMA, foi empossado presidente do Sindsep/MA, e

terá nesses próximos 3 anos, a missão de manter o espírito aguerrido da entidade que sempre foi referência dentro do movimento sindical do Maranhão e do Brasil.

Nesses tempos de incertezas, João Carlos assume o sindicato tendo a concepção que o movimento sindical necessita de mudanças. E em suas falas, percebe-se que as mudanças irão nortear o dia a dia da entidade.

“Passamos por momentos

de transformações e o movimento sindical precisa acompanhar essa premissa. Vamos trabalhar diuturnamente para que o Sindsep/MA possa engrandecer-se ainda mais. E nesse sentido não vamos medir esforços para que possamos manter o nosso sindicato dentro do universo de lutas que sempre acreditamos. Vamos manter acessa a chama por um mundo melhor e com igualdade de oportunidades”, declarou João Carlos Lima Martins.

## IFMA Campus Mangabeiras oferta 2.550 vagas em curso de pós-graduação a distância

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) Campus São Raimundo das Mangabeiras está ofertando 2.550 vagas no curso de pós-graduação lato sensu em Informática na Educação (modalidade EaD). As aulas começam no segundo semestre de 2022, e as inscrições podem ser feitas gratuitamente pela internet até o dia 31 de maio. Os candidatos serão selecionados por meio de sorteio eletrônico público.

O curso de especialização será realizado na modalidade de educação a distância, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Moodle). Entretanto, os alunos deverão comparecer aos encontros nos polos de apoio presencial nos dias e horários estabelecidos pela instituição. Essas ati-

vidades presenciais serão realizadas apenas após o término da pandemia de Covid-19, preferencialmente aos sábados e domingos.

### Cotas

Do total de vagas ofertadas, 30% são reservadas para o sistema de cotas, conforme a legislação vigente. Poderão se inscrever nas cotas os candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas que fizeram o Ensino Médio em escola pública, além de pessoas com deficiência.

Os inscritos nas cotas de pretos e pardos que forem classificados dentro das vagas serão convocados para validar sua autodeclaração étnico-racial em procedimento de heteroidentificação que deverá ocorrer de 12 a 15

de julho. Só poderão fazer a matrícula aqueles que tiverem parecer favorável da comissão de validação.

### Seleção

O sorteio eletrônico público vai ser realizado no dia 30 de junho, com transmissão ao vivo pelo canal do Campus São Raimundo das Mangabeiras no YouTube. A classificação geral será divulgada no dia 4 de julho e a convocação para o procedimento de heteroidentificação no dia 8 de julho. O resultado final da seleção geral com as cotas será publicado no dia 22 de julho. As matrículas serão realizadas nos dias 25 e 26 de julho.

Mais informações no site [ifma.edu.br](http://ifma.edu.br)

## Lula quer ‘abrasileirar’ os preços dos combustíveis; como fazer isso?

O ex-presidente Lula vem dizendo com mais frequência nos últimos dias que, se, se eleito neste ano, vai “abrasileirar” os preços dos combustíveis. Lula tem insistido no tema, em especial desde o último mega-reajuste promovido pela Petrobras, em 10 de março.

Para justificar o reajuste, a Petrobras alegou a disparada dos preços internacionais dos combustíveis provocada pela guerra da Rússia contra a Ucrânia, mas o fato é que os reajustes vêm acelerando desde 2016, quando a estatal adotou a Política de Preços Internacionais (PPI), que usa o valor internacional dos barris de petróleo, que é cotado em dólar, como referência para aumentar os preços no Brasil.

O repórter Tiago Pereira, da RBA, foi ouvir o economista Cloviomar Cararine, da subseção do Dieese na Federação Única dos Petroleiros (FUP), para entender como é possível “abrasileirar” os preços dos combustíveis. De acordo com o economista, “abrasileirar” os preços dos combustíveis é ter uma Petrobras fortalecida, e não fatiada.

“É preciso ter uma presença estatal forte no setor, produzindo petróleo com um custo menor”, disse Cloviomar, que defende, por exemplo, a reversão da privatização da BR Distribuidora e das refinarias. “Para que possamos ter, da produção ao refino, até a distribuição, numa só empresa estatal, para que o Estado possa proteger a população, com preço menor”.

Não faz o “menor sentido”, segundo o economista, um país que está entre os dez maiores produtores de petróleo se comportar como se importasse todo o combustível consumido. O parque de refino brasileiro também está entre os maiores do mundo. E 94% do petróleo refinado no país é de origem nacional, segundo estudo divulgado pela FUP. Além disso, os custos de extração e refino caíram 8,5%, nos últimos três anos. Em dólares, a queda nos custos de produção do barril de derivados chega a 32%.

“Nos países que são grandes produtores de petróleo, a política é sempre orientada para proteger a população, reduzindo o preço ao consumidor. Basta pegar, por exemplo, o que está acontecendo agora nos Estados Unidos”, disse Cloviomar Cararine, de acordo com a reportagem. O governo estadunidense anunciou nesta semana que vai liberar 30% das suas reservas estratégicas para tentar conter a alta do petróleo no mercado internacional.

“No caso brasileiro a gente viu o absurdo do governo anunciar aumento da produção de petróleo, segundo o ministro de Minas e Energia, mas a intenção não é reduzir o preço na bomba. O objetivo é aumentar a produção pra exportar pros americanos”, criticou Cararine. “O Brasil nesse caso é uma jabuticaba. Tem condição de ter um preço menor, mas não faz isso”

### Custos em reais, venda em dólar

Uma das funções do PPI, de acordo com Cararine, é justamente tornar as refinarias da Petrobras atraentes para eventuais comprado-

res. O petróleo extraído pela própria Petrobras, quando é repassado às refinarias, é cotado em dólar. “Hoje a refinaria ‘compra’ petróleo da Petrobras a preço internacional, com a influência do dólar. Não era pra isso acontecer. Isso só acontece por conta dessa estratégia de praticar preços internacionais pra poder favorecer a venda das refinarias.

Ao mesmo tempo, os custos de produção, segundo o especialista, são quase 100% em reais. “Porque você utiliza os trabalhadores do Brasil, que recebem reais. Nas refinarias, todo o seu custo de energia elétrica, água, bem como os impostos, são em reais”, afirmou. “Como os custos de produção e refino vem caindo, a gente deveria ver nesse momento uma redução do preço da gasolina, do diesel. E isso não acontece.”

Cloviomar Cararine também cita, com base em relatório da Agência Nacional de Petróleo (ANP), que o Brasil precisaria de pelo menos mais três refinarias de grande porte. É preciso ampliar principalmente a capacidade de refino do diesel, já que 30% do combustível consumido no país é importado. Ele lembra que desde 1997, com a Lei do Petróleo aprovada durante o governo FHC, o capital privado pode atuar no refino. No entanto, “nenhuma outra empresa, além da Petrobras, construiu refinarias nesse país”, ressaltou. “Porque se trata de um investimento altíssimo, e quem faz é o Estado. Portanto, é o Estado que deveria gerir depois”.

Fonte: CUT